

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FLORIANO-PI

**Relatoria:** JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO  
GUILHERME GUARINO DE MOURA SÁ

**Autores:** DILMA AURÉLIA DE CARVALHO  
CRISTINA MARIA MIRANDA DE SOUSA  
OLGA DE FÁTIMA JANSEN DOS SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os idosos, nas diferentes camadas, segmentos ou classes sociais, vivem a velhice de forma diversificada, como se o fim da vida reproduzisse e ampliasse as desigualdades sociais. No Piauí existe carência de informações que possibilitem o planejamento de medidas para a promoção de um envelhecimento saudável, considerando a manutenção da saúde em todos os aspectos. **OBJETIVO:** Avaliar as características socioeconômicas e os níveis de pressão arterial de idosos acompanhados na Estratégia Saúde da Família (ESF) da rede municipal de Floriano-PI. **METODOLOGIA:** O presente trabalho fez parte do projeto de pesquisa intitulado “Qualidade de vida de idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família em Floriano - Piauí” e consistiu em um estudo descritivo, transversal, com amostra constituída por 151 idosos cadastrados em seis equipes da ESF. As informações foram obtidas por meio de questionários. Foram realizadas entrevistas no domicílio dos idosos no período de março a junho de 2012. A pressão arterial foi medida pelo método auscultatório, de acordo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Os níveis de pressão arterial foram classificados em aumentados quando iguais ou superiores a 140 mmHg para pressão sistólica (PAS) e 90 mmHg para pressão diastólica (PAD). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade NOVAFAPI. **RESULTADOS:** A média de idade dos idosos estudados foi de  $73,2 \pm 8,0$  anos, sendo que 63,5% eram do gênero feminino e 53,6% eram casados. Dos idosos 86,76% era aposentada e metade (50,99%) informou renda familiar mensal de 1 a 2 salários mínimos. Elevada proporção era analfabeta (41,06%) e vivia com 1 a 2 pessoas no domicílio (48,34%). As médias de PAS e PAD foram, respectivamente, de  $137,4 \pm 21,8$  mmHg e  $80,4 \pm 13,1$  mmHg. As proporções de idosos com pressão arterial aumentada foram de 43,71% para a PAS e 21,78% para a PAD. Além disso, 4% dos idosos apresentava PAS superior a 180 mmHg, todos do sexo feminino. Níveis de PAD acima de 110 mmHg foram encontrados em 15,9% dos participantes, e as mulheres foram mais afetadas (87,5% dos casos). **CONCLUSÃO:** Elevada proporção de idosos apresentava baixas condições socioeconômicas. As proporções de idosos com níveis aumentados de pressão arterial são preocupantes, especialmente considerando a grande proporção identificada com níveis de PAD muito aumentada, pois se espera que os idosos hipertensos estejam em tratamento para controle da pressão arterial.